



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1106 | 13 de novembro de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO

Estamos a terminar o presente ano pastoral, o quarto do septenário do Centenário das Aparições, e a preparar o ano pastoral de 2014-2015, que terá início no primeiro domingo do Advento, também início do novo ano litúrgico. O final deste ano pastoral oferece-se como ocasião propícia para retomar o tema do ano – “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo” – não tanto como balanço, mas como desafio a ampliarmos o seu aprofundamento e vivência.

A mensagem de Fátima reflete, de diferentes pontos de vista, o próprio coração do Evangelho; não nos desvia para o periférico e secundário, mas leva-nos ao essencial da fé cristã: a revelação do Deus como Amor, que constitui o cerne da mensagem cristã – «Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele» (1 Jo 4, 16). Esta observação não se aplica apenas ao tema deste ano pastoral, mas a todo o itinerário temático de preparação e celebração do Centenário das Aparições. Assim, no primeiro ano do septenário, com o tema “Santíssima Trindade, adoro-Vos profundamente”, pretendeu-se destacar a dimensão trinitária da mensagem de Fátima e motivar para a atitude de adoração. No segundo ano, partiu-se da pergunta-desafio de Nossa Senhora na sua primeira aparição, em maio de 1917: «Quereis oferecer-vos a Deus?», para motivar a atitude de oferecimento de si a Deus e aos irmãos. O terceiro ano pastoral, com a exortação “Não tenhais medo”, desafiou à atitude de confiança. O elenco poderia continuar: são sempre os conteúdos fundamentais da fé que estão no centro e são sempre as atitudes fundamentais do crente que são propostas como desafio.

No atual ano pastoral, o tema “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo” levou-nos de novo ao centro da nossa fé em Deus que é Amor e que desafia a vivermos concretamente esse amor na nossa relação com Deus e uns com os outros.

O teólogo Eloy Bueno de la Fuente, na sua reflexão teológica sobre a mensagem de Fátima identifica o amor-misericórdia como a chave de leitura de toda a mensagem de Fátima. Através do Anjo e de Nossa Senhora, Deus revela a Sua misericórdia, o Seu “segundo nome”: o amor capaz de resgatar o mundo da lógica do mal (*A Mensagem de Fátima*, p. 155). É esse amor que os Pastorinhos experimentaram e que os fez tomar consciência do mal no mundo, mas, ao mesmo tempo, da necessidade de corresponderem a esse amor, oferecendo-se a Deus, para superar o mal. As suas atitudes de adoração, de reparação, os seus sacrifícios e orações são a resposta ao imenso amor de Deus que nos envolve e envolve o mundo, impedindo que ele se precipite no abismo.

Nossa Senhora, aqui em Fátima, conduz-nos a esta experiência do amor de Deus, através da sua mediação e consolo materno. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (A Alegria do Evangelho), descreve do seguinte modo o específico dos santuários marianos: «É nos santuários que se pode observar como Maria reúne ao seu redor os filhos que, com grandes sacrifícios, vêm peregrinos para a ver e deixar-se olhar por ela. Aí encontram a força de Deus para suportar os sofrimentos e as fadigas da vida... Maria oferece-lhes a carícia da sua consolação materna» (286). E, como aos Pastorinhos, desafia-nos a respondermos a esse amor de Deus, pelo oferecimento da nossa própria vida a Deus.

As muitas atividades desenvolvidas sob o tema deste ano pretenderam ser um desafio a, partindo da mensagem de Fátima, tomarmos consciência deste amor-misericórdia de Deus que nos envolve e a correspondermos a este amor: mesmo depois de concluído este ano pastoral, o desafio mantém-se.

P. Carlos Cabecinhas

Primeiro Papa a visitar a Cova da Iria, em 1967

Apelos de Paulo VI voltaram a ouvir-se em Fátima



“Homens, dizemos neste momento singular, procurai ser dignos do dom divino da paz. Homens, sede homens. Homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do mundo. Homens, sede magnânimos. Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles. Homens, não penseis em projetos de destruição e de morte, de revolução e de violência; pensai em projetos de conforto comum e de colaboração solidária. Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta hora, que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura; e recomeçai a aproximar-vos uns dos outros com intenções de construir um mundo novo; sim, um mundo de homens verdadeiros, o qual é impossível de conseguir se não tem o sol de Deus no seu horizonte”.

Estas palavras, que impressionam sobretudo pela premente atualidade, pela voz de Paulo VI, voltaram a soar na manhã de 19 de outubro, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

No final da Missa internacional celebrada às 11:00, ouviu-se a voz forte de Paulo VI, isto no dia em que, no Vaticano, foi beatificado aquele que foi o primeiro Papa a peregrinar à Cova da Iria, em 1967, e a ofe-

recer a Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima.

Nas palavras proferidas durante a homilia, o Reitor do Santuário de Fátima, que presidiu à Eucaristia, lembrou Paulo VI como uma figura destemida na afirmação da centralidade de Deus, destacando que é dessa mesma centralidade “que nos fala a mensagem de Fátima”.

“Um dos aspetos relevantes do seu magistério pontifício foi precisamente a afirmação destemida da centralidade de Deus na vida dos cristãos e dos povos”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas, concretizando um dos exemplos dessa perseverança e coragem de Paulo VI: “Não temeu afrontar os regimes políticos para afirmar esta primazia de Deus e, consequentemente, a primazia do ser humano e da sua dignidade sobre as ideologias”.

O reitor do Santuário de Fátima recordou que Paulo VI foi o primeiro Papa que veio a este Santuário, em peregrinação, e lembrou a atualidade das palavras dirigidas à humanidade inteira, no Cinquentenário das Aparições, em 1967.

“A sua forte exortação, aqui em Fátima, ‘Homens, sede homens’ é desafio a descobrirmos que trazemos em nós a imagem de Deus e uma dignidade inalienável, que por motivo algum pode ser aviltada”, disse o padre Carlos Cabecinhas.

No dia em que a Igreja celebra o Dia Mundial das Missões, o reitor do Santuário lembrou que

“a missão cristã de anunciar Jesus Cristo é em última análise, sempre o anúncio da centralidade de Deus” e que “é desta centralidade de Deus que nos fala a mensagem de Fátima”.

Participaram na Eucaristia 40 grupos de peregrinos vindos de 9 países. Dois grupos portugueses estiveram em peregrinação nacional: a Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde e o movimento Juventude Nova, do movimento Focolares.

Beato Paulo VI, rogai por nós

Associando-se de forma festiva à beatificação de Giovanni Montini (Paulo VI) que, além de peregrino do Santuário, por várias vezes se mostrou unido a Fátima e à mensagem deste lugar, o Santuário de Fátima colocou em destaque no dia da sua beatificação a estátua evocativa da sua peregrinação à Cova da Iria.

Situada a Noroeste da Basilica da Santíssima Trindade, a estátua recebeu uma ornamentação especial, com duas grandes flores colocadas junto ao monumento. Inaugurada em maio de 1968, da autoria de Joaquim Correia, a estátua representa o Papa Paulo VI de joelhos, a rezar.

Durante todo o dia, foram muitos os peregrinos que se acercam do monumento; alguns tocaram na estátua do beato, outro colocaram-lhe pequenos arranjos florais e velas e muitos tiraram-lhe fotografias ou ao monumento ou de si próprios junto do monumento.

Leopoldina Simões

Arcebispo de Goa e Damão confia Portugal a Maria

Há muito tempo que não chovia assim nos dias de peregrinação aniversária, mas a chuva não foi impedimento para o grande número de fiéis que participou nas celebrações da vigília de oração, na noite do dia 12, e nas celebrações da manhã do dia 13, na peregrinação internacional de outubro. Para além dos peregrinos que chegaram a Fátima em pequenos grupos familiares ou em peregrinação individual, muitos deles a pé, registaram-se nos serviços do Santuário como participantes nas celebrações 131 grupos, oriundos de 25 países.

D. Filipe Néri Ferrão, arcebispo de Goa e Damão, patriarca das Índias Orientais, presidiu à peregrinação, tendo-se apresentado em Fátima como peregrino entre os milhares de peregrinos e testemunhado, por diversas vezes, a sua alegria: “Vi no convite para presidir à peregrinação a possibilidade de prestar, em público, a minha homenagem à Virgem de Fátima, que aprendi a venerar desde pequenino”.

Em várias ocasiões, o prelado lembrou os feitos do povo português na difusão da cultura e da fé cristã e confiou Portugal a Maria: “Encomendo, de uma forma especial, à sua proteção maternal o grande povo português: os pequeninos, os jovens, as famílias, os idosos, os trabalhadores, os emigrantes, os imigrantes, os governantes, a sua Igreja e os seus Pastores e, muito particularmente, os que sofrem e os marginalizados da sociedade”, afirmou, neste caso, na homília da Missa do dia 12.

Ao início da noite do dia 12, antes da recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, o prelado lembrou a sua infância, na “longínqua Índia”, de onde seguia as celebrações de maio e outubro na Cova da Iria, através da televisão, dando conta de que a “experiência visual e emocional” vivida presencialmente, em Fátima, “excedia todas as expectativas”.

“Sempre através da televisão, ficava deslumbrado ao ver o mar de velas acesas, quais estrelinhas a brilhar no firmamento da viva fé de Portugal, gloriosa nação que tanto bem fez e con-

chuva intensa. As palavras de D. Filipe Néri Ferrão, durante a homília, reiteraram os principais apelos da Mensagem de Fátima e destacaram a centralidade da figura de Cristo na vida dos cristãos: “Mas se queremos honrar a mensagem de Fátima, se queremos aprender – ou reaprender – a fazer penitência e a orar pela conversão dos pecadores, precisamos, primeiro, de descer dos nossos poleiros, encontrar Jesus, acolhê-Lo em nossa casa e, como Zaquie fez, mudar de vida, entregar as nossas rédeas ao Filho de Maria”.

Na manhã do dia 13, durante a missa internacional, na qual participaram 150 000 peregrinos, o patriarca das Índias Orientais, a propósito da Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos, que decorria naquela semana, em Roma, refletiu sobre a Família, que disse estar “em crise”.

Para o prelado, o casal cristão deve testemunhar que a família está ao serviço da vida: “O casal cristão, portanto, coopera na missão divina de dar e de proteger a vida e assim promove uma cultura da vida, colocando-se na contracorrente das atuais culturas da morte”.

“Consciente de que esta instituição básica da sociedade [a família] constitui um dos bens mais preciosos da humanidade, a Igreja está ativamente envolvida na promoção dos valores perenes de família e procura ajudar os fiéis a descobrir a beleza e a grandeza do chamamento da família para o amor e para o serviço da vida”, referiu.

L.S.



tinua a fazer à Igreja e ao mundo em geral”, recordou.

Como principal intenção de oração para o rosário da noite, D. Filipe Néri Ferrão pediu a proteção dos portugueses: “Abençoi cada um destes vossos filhos e filhas, confirmai-os na esperança e na caridade, protegei-os de todos os perigos, temporais, morais e espirituais, ajudai-os a construir a sua nação, em espírito de colaboração e fraternidade e a viver em paz uns com os outros e com a família das nações espalhadas pela face da terra”.

Após o rosário, seguiu-se a celebração da Eucaristia, no Recinto de Oração, na qual participaram 90 000 pessoas, e em que se registaram períodos de

Deus não se compraz no sofrimento



Irmão doente, quero que saibas que Deus não se compraz no teu sofrimento, nem no sofrimento de ninguém. Mais ainda: Deus não é a origem do teu sofrimento, embora o permita. Eis aqui todo o mistério. Embora marcados pela finitude da nossa natureza humana, estando sujeitos a adoecer e a morrer, a doença pode ser para nós, dependendo da forma como a vivermos, uma experiência forte de entrega nas mãos de Deus, de crescimento na fé e

de exemplo de santidade para os outros.

Na Aparição de Nossa Senhora em julho de 1917, Maria ensina uma oração aos pastorinhos: «sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria». O sacrifício agradável a Deus é aquele que não é escolhido nem

inventado por ti, mas aquele que por ti é acolhido e oferecido. O sofrimento só é sacrifício se tu o ofereceres, e por amor, como recomendou Nossa Senhora. Jesus não gastou o seu tempo a explicar porque existe sofrimento. Gastou o seu tempo a acompanhar e a confortar quem sofre. Mais ainda: reduziu-o, venceu-o e transformou-o abrindo-o à luz pascal.

Pior que sofrer é sofrer só e não saber que sentido e significado essa experiência pode ter para nós. Não deixes caro irmão e irmã que tenham pena de ti. Não é desse sentimento que precisas. Tu mereces amor, cuidado e presença. E pelo exemplo de coragem que nos dás, nós é que teremos pena de nós próprios se não tivermos a tua audácia. Dos beatos pastorinhos recebemos todos um exemplo admirável desta generosa entrega, confiados nas palavras da Mãe do Céu.

Padre Pedro Viva, capelão do Hospital de Santo André, Leiria (Da Palavra ao Doente, 13.10.2014)

Nobel da Paz 2014 significa esperança e desafio

O arcebispo de Goa e Damão, na Índia, defendeu em Fátima que a atribuição do Nobel da Paz à jovem paquistanesa Malala Yousafzai, de 17 anos, e ao indiano Kailash Satyarthi, de 50 anos, deve encorajar os líderes da Índia e do Paquistão a promoverem a paz.

“Penso que o Prémio Nobel deve servir de encorajamento para os líderes dos dois países [Índia e Paquistão] promoverem a paz”, afirmou D. Filipe Néri Ferrão, na conferência de imprensa realizada a 12 de outubro, no Santuário de Fátima. Para o arcebispo, a atribuição do Nobel da Paz de 2014 é, também, sinal de “esperança” e de “desafio”: “É uma esperança e uma espécie de desafio para todos nós que tenham escolhido pessoas do subcontinente Índia e Paquistão, sobretudo porque não temos uma relação pacífica entre os dois países”, declarou D. Filipe Néri Ferrão, acrescentando que uma relação pacífica neste subcontinente permitiria “aos países, não só Índia e Paquistão, mas também ao Bangladesh, trabalhar de forma mais determinada para promover a paz” nesta região.

Na mesma conferência de imprensa, D. António Marto, bispo da Diocese de Leiria-Fátima e vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, realçou o facto de o Nobel da Paz ter distinguido duas pessoas que se empenharam pelos “direitos da infância e pela dignidade da condição feminina” e que, por isso, “são um símbolo para todos aqueles que lutam para dar uma esperança aos desfavorecidos, aos esquecidos, aos oprimidos”. D. António Marto destacou ainda que o Nobel distinguiu “um hindu e uma muçulmana”.

Dia do Peregrino celebrado pela primeira vez

O Parlamento português aprovou, em junho passado, a instituição do Dia do Peregrino, a celebrar a 13 de outubro, em cada ano, em Portugal. No passado dia 13 de outubro, para marcar aquele que foi o primeiro Dia do Peregrino, um grupo de deputados da Assembleia da República realizou a pé a sua caminhada até Fátima, onde participou nas celebrações da peregrinação.

“Para o Santuário de Fátima, cuja missão primeira é o acolhimento de peregrinos, a iniciativa é muito significativa, pelo reconhecimento da importância do fenómeno da peregrinação, mas igualmente pela escolha do dia: o dia da última aparição de Nossa Senhora, em Fátima, e dia de grande peregrinação”, referiu o reitor do Santuário, em conferência de imprensa, realizada a 12 de outubro.

Para o padre Carlos Cabecinhas, a instituição deste Dia do Peregrino “vem dar visibilidade e reconhecimento a um fenómeno que marca efetivamente a vida do nosso país”, e vem, também, “dar mais força a tantas instituições que se dedicam ao apoio aos peregrinos”. “Vem, também, assim o esperamos, motivar a reflexão sobre as condições que importa oferecer a quem quer peregrinar a um santuário e motivar igualmente iniciativas que beneficiem os peregrinos”, acrescentou este responsável.

Obra de Arvo Pärt será apresentada a 20 de fevereiro

No seguimento da informação dada na última edição do jornal “Voz da Fátima”, em que foi divulgado que o compositor estoniano Arvo Pärt criou uma peça musical dedicada aos videntes de Fátima, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, anunciou, na tarde de 12 de outubro, que o concerto de estreia da obra em Portugal ocorrerá a 20 de fevereiro de 2015, festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Mato, na Sé de Lisboa.

Recorde-se que o compositor visitou o Santuário em maio de 2012, a convite da instituição e no âmbito das comemorações do Centenário das Aparições, e que, após a visita, foi convidado a apresentar o seu testemunho, para publicação na revista cultural “Fátima XXI”, o mais recente projeto editorial do Santuário de Fátima.

O compositor surpreendeu e fez chegar ao Santuário o manuscrito, datado de 19 de maio de 2014, de uma composição musical, intitulada “Drei Hirtenkinder aus Fatima – Os Três Pastorinhos de Fátima”, dedicada aos Pastorinhos de Fátima.



A conferência de imprensa da peregrinação realizou-se na tarde de 12 de outubro.

Manuscritos das Memórias da Irmã Lúcia no Santuário

A Diocese de Leiria-Fátima e o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima assinaram na tarde de 7 de outubro, Festa de Nossa Senhora do Rosário, um protocolo com vista ao depósito no Santuário dos manuscritos originais da Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Memórias da Irmã Lúcia, propriedade da Diocese e avaliados por ambas as instituições como “importante documentação para o estudo e memória da história e mensagem de Fátima”. O prazo mínimo de depósito deste acervo é de dez anos, contados a partir da data da assinatura do Acordo de Depósito.

Atendendo à relevância dos documentos e por se considerar

Lúcia, que viveu na primeira pessoa, em companhia com os primos esse acontecimento sobrenatural e essa mensagem que nunca cessa de ter atualidade”.

Como propósito para este protocolo está também o “empenho e envolvimento” do Santuário de Fátima “na preservação, estudo e comunicação dos documentos”.

Para o reitor, padre Carlos Cabecinhas, estes textos agora à guarda do Santuário “são fundamentais para a divulgação da mensagem de Fátima” e, neste contexto, “o presente protocolo ajuda o Santuário de Fátima não só a fazer a guarda desses documentos, mas a assumir um compromisso no sentido do estudo,

tudo com todos os cuidados, não só ao nível do controlo ambiental (controlo de temperatura e humidade), mas também da própria segurança do espólio”.

“É com muita alegria que registo o facto de o Senhor Bispo confiar ao Arquivo do Santuário de Fátima este tesouro documental, no qual se encontram fixadas as mais importantes informações sobre a história da mensagem de Fátima transmitidas por Lúcia. As Memórias de Lúcia ficam assim guardadas no lugar a que elas se referem; os seus conteúdos, ali postos por escrito, voltam ao lugar de origem, ao cenário que os gerou”, sublinha Marco Daniel Duarte.

A assinatura do acordo de



“a importância arquivística para a construção da memória das comunidades e o papel pastoral que lhe pode ser atribuído”, o Acordo de Depósito atende também à motivação de o Santuário de Fátima ter, entre as missões que lhe estão confiadas, “a de estudar e difundir a mensagem de Fátima”, da qual é fiel depositário.

Para D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, estes manuscritos “são memórias que precisam de ser conservadas, como um tesouro, não como quem enterra um tesouro, mas como quem cuida dele, com todo o carinho e cuidado necessário”, isto porque se trata de documentos que “encerram memórias vivas, de uma testemunha privilegiada, a Irmã

de difusão ainda mais alargada, em concordância com a Diocese de Leiria-Fátima e com a Fundação Francisco e Jacinta Marto”, fundação que possui os direitos para a publicação dos textos protocolados.

Um outro intuito que levou à assinatura deste acordo de depósito teve que ver com o facto de o Arquivo do Santuário reunir as condições de segurança e de preservação da documentação que custodia. Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, revela que “o Santuário vai juntar estes documentos ao espólio documental que exige mais cuidado e que, por isso, se guarda em condições físicas mais vigiadas. O acondicionamento foi es-

depois teve lugar na exposição temporária Segredo e Revelação, patente no *Convívium* de Santo Agostinho, na Basílica da Santíssima Trindade, precisamente onde, até final de outubro, se encontrava exposto o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo, escrito pela vidente Lúcia, pertença dos arquivos da Congregação para a Doutrina da Fé. Testemunharam a assinatura a postuladora para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto e vice-postuladora para a Causa da beatificação da Irmã Lúcia, Irmã Ângela Coelho, e o diretor do Serviço de Estudos e Difusão e do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte.

Leopoldina Simões

As Memórias da Irmã Lúcia

Em dois volumes, as “Memórias da Irmã Lúcia” são uma publicação sob a chancela editorial da Fundação Francisco e Jacinta Marto. “Memórias da Irmã Lúcia I” recolhe o testemunho que a Irmã Lúcia registou em quatro cartas dirigidas ao Bispo de Leiria, escritas entre 1935 e 1941, sobre os acontecimentos de Fátima em 1917. Nesta publicação Lúcia relata o que ela e os seus primos, Jacinta e Francisco, presenciaram e viveram na ocasião. Deste volume já foram vendidos mais de um milhão de exemplares, nos dezanove idiomas em que se encontra publicado.

“Memórias da Irmã Lúcia II”, editado em oito idiomas, reúne um conjunto de memórias onde Lúcia apresenta as suas recordações dos pais, descreve o ambiente familiar, social e religioso de Fátima por altura das aparições.

Outubro de 2013: Imagem da Capelinha levada a Roma Queríamos Nossa Senhora peregrina com os peregrinos

A 13 de outubro passado cumpriu-se um ano da deslocação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições ao Vaticano, no contexto da Jornada Mariana. Em entrevista, o presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, entidade a quem coube a organização da Jornada, recorda o acontecimento: “Foi grande a emoção sentida na Praça de São Pedro ao levar em procissão e fazendo aproximar a imagem da Senhora de Fátima de mais de 200 mil peregrinos que estavam presentes”.

“A imagem, na Igreja, que mais que qualquer uma é peregrina é a imagem de Nossa Senhora de Fátima”, daí a escolha da Imagem de Nossa Senhora de Fátima para esta celebração, realizada a 12 e 13 de outubro de 2013.

“Queríamos Nossa Senhora se fizesse peregrina com os peregrinos. Que acompanhasse a Igreja ao túmulo de Pedro, para nos confirmar na fé e nos dar aquele compromisso de nova evangelização que é pedido à Igreja. (...) Depois existem outros motivos, como a afeição que temos pela Senhora de Fátima, que é propriamente afeto (...)”, refere Mons. Salvatore Rino Fisichella.

Presidente do organismo responsável pela organização e promoção da Jornada Mariana, Mons. Salvatore Rino Fisichella destaca também o potencial evangelizador que encontra na mensagem de Fátima isto por considerar, nas suas palavras, que “objetivamente, a mensagem de Fátima fala de evangelização” e “traz consigo a exigência da escuta a um mundo que está habituado a falar para si mesmo e a não compreender o valor do silêncio”.

Nesta entrevista à “Fátima XXI – Revista Cultural do Santuário de Fátima”, publicada na edição de 13 de outubro de 2014, Mons. Salvatore Rino Fisichella aborda outras temáticas como o sofrimento dos cristãos no mundo contemporâneo, o empenhamento da Igreja pelos mais pobres e a burocracia da própria Igreja.

Na sua interpretação, a mensagem de Fátima é “explicitamente” dirigida à Europa, e “em particular a uma parte da Europa”: “A conversão, noutros tempos, era uma conversão do ateísmo, hoje é uma conversão da indiferença, uma conversão que tem de tocar a razão e o coração das pessoas. É uma Europa que quer construir-se a si mesma somente sobre uma dimensão económica e financeira”.

“A evangelização é, antes de mais, uma escuta. Se vamos interpretar o acontecimento de Fátima, entendemo-lo como um acontecimento de evangelização”, afirma Mons. Salvatore Rino Fisichella, acrescentando que “Fátima é síntese dos traços fundamentais que constituem uma mensagem onde, num momento da história, a Virgem Maria faz escutar a sua voz para que se torne ainda mais forte o evangelho de Seu Filho”.

Realizada por Ângela de Fátima Coelho, Carlos Cabecinhas e Marco Daniel Duarte, a entrevista apresenta também a reflexão do Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização sobre este organismo a que preside, instituído há quatro anos por Bento XVI.

L.S.

O número 2 da “Fátima XXI - Revista Cultural do Santuário de Fátima”, onde é publicada esta entrevista e que nesta edição tem como tema do caderno principal “Os Videntes de Fátima”, está à venda na Livraria do Santuário de Fátima. Edição de 13 de outubro de 2014, 168 páginas, 9 euros. (livraria@fatima.pt)



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Imagem Peregrina nas Clausuras

Comunidades contemplativas rezam pelo Centenário das Aparições

A primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que peregrinou pelo mundo e que, desde 8 de dezembro de 2003, se encontra entronizada na Basilica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, continua o périplo iniciado em maio deste ano pelos conventos de clausura de Portugal. A peregrinação terminará a 2 de fevereiro de 2015, Festa da Apresentação do Senhor e Dia do Consagrado.

A Imagem Peregrina tem sido recebida pelas comunidades contemplativas com muita devoção e, após a visita, diversas comunidades têm feito chegar ao Santuário mensagens de testemunho e de agradecimento, que dão a conhecer a forma como foi vivida cada semana na presença da Imagem de Fátima.

Com um texto intitulado “Maria, Senhora de Fátima, hóspede no Mosteiro de Nossa Senhora da Boa Nova”, a comunidade contemplativa residente em Torrão, no Alentejo, testemunhou como viveu a semana em que lhe coube acolher a Imagem de Fátima, de 11 a 18 de agosto: “Durante uma semana, Maria, Senhora de Fátima, é acolhida e acompanhada em comunhão orante. (...) Foi no coração do Alentejo, terra de missão e de poucos cristãos, que aconteceu o milagre, ou seja, deu-se uma coisa espantosa”.

O espantoso é descrito pela comunidade feminina em clausura desta forma: “O número de pessoas em oração na Capela foi crescendo dia a dia. Talvez fossem vinte ou vinte e cinco as pessoas que esperávamos. Acreditávamos que certamente voltariam para rezar durante alguns dos dias da semana. Pois foi com a maior surpresa que, para além destas, vieram, em cada dia, rezar cada vez mais pessoas; a notícia foi passando de coração em coração, chegando a uma centena”.

Na terceira semana de agosto foi a vez do Carmelo de Nossa Senhora Rainha do Mundo, no Patação, em Faro, no Algarve, acolher a Imagem. Após a visita, a priora, irmã Maria de Lurdes do Coração de Jesus, resume desta forma o acontecimento: “Foi com muita alegria exterior e com o coração em íntimo júbilo que acolhemos a Imagem Peregrina de Fátima na nossa comunidade e ficámos com saudades ao vê-la partir. (...) Colocámos a Imagem no nosso coro e, nestes dias, Maria presidiu a todos os atos litúrgicos”.

“Desde a madrugada até à noite bem adiantada, confiáva-



Mosteiro de Nossa Senhora da Boa Nova



Carmelo de Nossa Senhora Rainha do Mundo



Mosteiro de São Nuno

mos todas as atividades que decorrem no Santuário de Fátima como preparação para o Centenário das Aparições, bem como a próxima peregrinação desta Imagem pelas dioceses de Portugal”, recorda a priora acrescentando que as suplicas foram também “pela paz, tão ausente nos corações e no mundo”, “pelo Santo Padre, por toda a Igreja, pelas famílias, pela nossa Pátria e por toda a humanidade”.

De terras alentejanas, chegou-nos outro testemunho, neste caso das Irmãs Carmelitas Descalças do Mosteiro de São Nuno, no Crato.

“O encontro foi emocionante!”, refere o testemunho, no qual as irmãs também sublinham de forma muito positiva o acolhimento do povo alentejano à Imagem Peregrina: “Notou-se que as pessoas vibraram de entusiasmo

e emoção, como é natural neste querido povo alentejano, que, apesar de não ser muito praticante, cada dia, espontaneamente, ofertava lindos ramos de variadas flores à Nossa Mãe. E vieram fielmente de vários arredores desta região”.

As carmelitas, em texto assinado pela irmã Inês de Jesus, explicam “que esta devoção mariana sensibiliza muito o povo alentejano, pois Maria toca-lhes no mais íntimo da sua alma!”. Quanto à comunidade carmelita, as irmãs, após a presença da Imagem, “continuarão a oferecer no silêncio da sua vida orante este contributo pobre da sua consagração a Deus, para que a paz reine em todo o mundo, através da vivência generosa e fiel da Mensagem de Fátima”.

Leopoldina Simões

Sé de Leiria classificada monumento nacional

A Sé de Leiria, incluindo o claustro, adro envolvente, a torre sineira e a casa do sineiro, foi classificada como monumento nacional. O anúncio foi feito a 23 de outubro, pelo Conselho de Ministros de Portugal.

Para o diretor do Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima, Marco Daniel Duarte, a classificação como monumento nacional significa “o reconhecimento institucional do que a comunidade científica já tem vindo a dizer há muito tempo: o edifício da catedral de Leiria é um templo notável, construído segundo a tratadística da sua época e que chega até nós com uma clareza de linguagem e uma monumentalidade que espelha um dos períodos mais ricos da história da arte e da cultura portuguesas”, nomeadamente, “o humanismo vivido ao tempo de D. João III que cria a diocese de Leiria e transforma o lugar numa verdadeira cidade”.

Este responsável, em declarações aos jornalistas, por ocasião do anúncio da classificação, sublinha que, há época das visitas técnicas no contexto do projeto Rota das Catedrais, “os membros do grupo técnico coordenador deste projeto foram unânimes em confirmar que a Sé de Leiria estava em belíssimo estado de conservação e que se notava um cuidado extremo com o edifício”.



Cidade polaca renova consagração à Virgem de Fátima

A cidade polaca de Świdnik renovou a sua consagração a Nossa Senhora de Fátima. “De harmonia com uma já longa tradição, quando em momentos de perigo especial a nação polaca recorre ao cuidado da Mãe misericordiosa de Deus, e seguindo o nobre exemplo do rei João Casimiro, do Cardeal Stefan Wyszynski e do papa João Paulo II, nós, conselheiros municipais, desejamos confiar a cidade de Świdnik a Nossa Senhora de Fátima”.

O documento oficial com o texto da oração de consagração, em inglês e em polaco, foi entregue ao Santuário de Fátima pelo vice-presidente da autarquia polaca. O padre Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, recebeu o autarca, Tomasz Szydło, ao final da tarde do dia 5 de outubro, na Reitoria.

“Ó Coração Imaculado! Ajuda-nos a vencer e a debelar a ameaça do mal, que tão facilmente se enraíza nos corações da sociedade atual – é um mal que nas suas consequências desmedidas lança uma sombra sobre o presente e parece pairar sobre o caminho para o futuro. Mãe da Igreja! Anima e encoraja os habitantes de Świdnik e todo o povo de Deus nas sendas da fé, da esperança e do amor! Ajuda-nos com o poder do Espírito Santo a vencer todo o tipo de pecado: o pecado de cada homem e os pecados do mundo, o pecado em todas as suas formas”.

Num passo posterior com vista à promoção da devoção e da mensagem de Fátima em Świdnik, D. Adam Balabuch, Bispo Auxiliar de Świdnik, participou em Fátima na Eucaristia internacional celebrada às 11:00 no dia 12 de outubro; no final da celebração foi benzida pelo Reitor do Santuário de Fátima uma imagem de Nossa Senhora de Fátima destinada à diocese de Świdnik; a imagem peregrinará, no âmbito da preparação do Centenário das Aparições, por todas as paróquias da diocese.

L.S.

UMOFc reúne em assembleia-geral em Fátima

A União Mundial das Organizações Femininas Católica (UMOFc), associação pública internacional de fiéis, reuniu em assembleia-geral em Fátima, de 22 a 27 de outubro; os trabalhos decorreram no Centro Pastoral de Paulo VI e neles participaram 500 mulheres representantes de mais de cem organizações, dos cinco continentes, que têm em comum os objetivos de defender a dignidade da mulher e o seu protagonismo no mundo, para que melhor possam evangelizar.

Nas palavras Maria Lía Zervino, secretária-geral da UMOFc, a opção por Fátima para a realização desta assembleia-geral prendeu-se com a importância da mensagem deste lugar: “Escolhemos sempre diferentes partes do mundo, sempre lugares emblemáticos, há quatro anos estivemos em Jerusalém, em Fátima pretendemos colocar-nos sob do manto protetor de Maria”. O tema geral da assembleia foi “Mulheres semeadoras de esperança”.



Memória do Quarto ciclo do itinerário celebrativo do Centenário das Aparições

Convidados ao amor de Deus

O 4.º ciclo do septenário celebrativo do Centenário das Aparições de Fátima, que agora se conclui, bebeu a sua inspiração na jaculatória ensinada pela Senhora do Rosário aos três videntes, na aparição de julho: «Ó Jesus, é por vosso amor...». Esta breve invocação, repetida à exaustão pelos pequenos pastores de Fátima, particularmente no contexto da sua oferta sacrificial a Deus pelos demais, deu, este ano, o mote interpelativo à dinâmica pastoral do Santuário de Fátima, que encontrou no tema “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo” a formulação simultaneamente de uma

partir de um desdobrável oferecido em 7 línguas.

Para além da jornada de abertura do ano pastoral, durante a qual foi apresentado o itinerário do 4.º ciclo, o Ciclo de Conferências e o Simpósio Teológico-Pastoral ofereceram o contexto para uma aproximação teológica ao tema anual. O Ciclo de Conferências apresentou um alinhamento mensal, de dezembro a abril, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, revelando, a cada mês, um olhar aprofundado sobre cada um dos subtemas que especificam o temário deste ano pastoral. Já o Simpósio Teológico-Pastoral desconstruiu o

toral, o Santuário foi ainda brindado com uma peça musical intitulada “Os três pastorinhos de Fátima”, composta por Arvo Pärt, um dos músicos contemporâneos mais eruditos. O texto da composição faz eco do Salmo 8: «da boca das crianças e meninos de peito tiraste para ti um louvor. Aleluia».

De entre as várias publicações do Santuário que este ano saíram do prelo, merece, desde logo, destaque o Itinerário Temático do 4.º ciclo, “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”, que explorou os diversos prismas do tema e ofereceu subsídios celebrativos para o ano pastoral. São também relevantes a reedição do livro *A Mensagem de Fátima. A Misericórdia de Deus: o triunfo do amor nos dramas da história*, de Eloy Bueno de la Fuente, depois de esgotada a primeira edição; o volume dedicado ao tema *A consagração como dedicação na mensagem de Fátima*, coordenado por José Carlos Carvalho; bem como um outro, intitulado «*Não tenhais medo*». *A confiança, um estilo cristão de habitar o mundo*, coordenado por Isabel Varanda e Alfredo Teixeira, que congrega parte dos textos apresentados no âmbito do Simpósio Teológico-Pastoral e do Ciclo de Conferências do ano anterior.

Enquanto meio difusor do contínuo acontecimento de Fátima com uma linguagem diferenciada, distingue-se particularmente o lançamento de um novo projeto editorial, de índole cultural, a revista *Fátima XXI*. No decurso deste ano pastoral, foram editados os dois primeiros números desta revista, o primeiro com um caderno temático dedicado ao Segredo de Fátima, e o segundo, aos Videntes.

Com o intuito de envolver as comunidades contemplativas na celebração do Centenário e, simultaneamente, de lhes pedir a sua oração, teve, este ano, lugar a visita da Imagem Peregrina aos conventos e mosteiros de vida contemplativa em Portugal. Por sua vez, no Santuário, realizaram-se três outras edições do Curso sobre a Mensagem de Fátima “O triunfo do amor nos dramas da história”, já na sua quinta edição, que se tem revelado como um instrumento catequético de aprofundamento da Mensagem muito procurado e valorizado.

Que este ciclo que agora finda, precisamente a meio caminho do itinerário temático e celebrativo do Centenário, tenha destacado o tema do amor de Deus ao evocar esta aparição de julho, fulcral para a compreensão da Mensagem, apenas confirma que a misericórdia de Deus é, em Fátima, chave hermenêutica, à luz da qual se há de compreender e viver o apelo íntimo que dela brota.

Pedro Valinho Gomes
Assessor-executivo do Serviço
Executivo do Centenário



certeza de fé e de um compromisso crente. Esta enunciação temática encontrou reflexo não apenas nas diversas atividades pastorais do Santuário, mas também na visibilidade plástica com que o tema anual e as próprias atividades foram propostos aos peregrinos através de diversos subsídios para a oração, a celebração e a reflexão catequética.

A geografia do recinto de oração foi espaço privilegiado para se deixar interpelar pelo tema. De entrada, uma grande faixa colocada junto ao altar exterior interpelava o peregrino à certeza de que o amor de Deus nos envolve e nos compromete com os demais. Isto mesmo foi explicitado nas catequeses murais espalhadas ao longo do recinto do Santuário e aprofundado, ao ritmo sereno da oração, no itinerário do peregrino, um percurso de oração evocativo da aparição de julho, percorrendo os diferentes espaços do Santuário e meditando a

tema anual ao debruçar-se sobre o díptico “experiência de Deus e responsabilidade humana”, com a colaboração de um leque extenso de palestrantes de proveniências geográficas e científicas diversas.

O tema do ano foi ainda mote para a exposição temporária “Segredo e Revelação”, patente de 30 de novembro de 2013 a 31 de outubro de 2014, no *Convivium* de Santo Agostinho. A exposição explorou, pela arte, a relevância teológica do itinerário tripartido proposto pelo chamado Segredo de Fátima, custodiado pela Senhora do Rosário aos três videntes, e manuscrito por Lúcia de Jesus em diferentes etapas da sua vida. De relevo, nesta exposição, foi a inédita mostra pública do Manuscrito da Terceira Parte do Segredo, pertença dos arquivos da Congregação para a Doutrina da Fé, e ali exposto com autorização expressa do Papa Francisco.

No decurso deste ano pas-

Santuário de Fátima convida

Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2014-2015

Santificados em Cristo



O Santuário de Fátima convida todos os interessados para a Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2014-2015, na tarde de 29 de novembro, sábado, no anfiteatro do Centro Pastoral de Paulo VI. Esta Jornada marcará de forma oficial o início de mais um ano pastoral no Santuário de Fátima, o quinto do septenário celebrativo do Centenário das Aparições.

Em 2014-2015 a proposta pastoral do Santuário de Fátima terá a expressão “Santificados em Cristo” como tema principal para as várias celebrações e atividades a realizar e a promover.

O programa da Jornada será o seguinte:

14:30 | Abertura da exposição *Neste vale de lágrimas. Exposição evocativa da aparição de agosto de 1917*. No *Convivium* de Santo Agostinho.

15:30 | Abertura da Sessão – P. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário

15:45 | Apresentação do tema do ano – “Santificados em Cristo” – P. Miguel Almeida

16:30 | Apontamento musical

17:00 | Encerramento da Sessão – D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

Sétimo título da coleção “Fátima Estudos”

“Não tenhais medo”

Sob a coordenação de Isabel Varanda e Alfredo Teixeira, da Universidade Católica Portuguesa, foi publicado o mais recente número, o 7.º, da coleção “Fátima Estudos”, um volume que reúne os textos do Ciclo de Conferências e do Simpósio Teológico-Pastoral de 2012-2013, realizados no Santuário de Fátima: “Não tenhais medo - A confiança, um estilo cristão de habitar o mundo”.

Na introdução da obra, Isabel Varanda sublinha que Fátima se inscreve “de forma indelével na história de um povo e na história do mundo; faz história com os quotidianos crentes e com as singularidades da história comum”. A publicação procura, através dos diferentes contributos apresentados inquirir, “de modo prático”, como a Mensagem de Fátima se inscreve nessa história do mundo e nas histórias singulares.

O presente volume reúne fragmentos que, não deixando, cada um, de ser autonomamente significativa, entram num todo, que se pretende coerente, consistente e sintético”, escreve Isabel Varanda sublinhando que os textos das várias conferências, simpósios, reflexões e mensagens “são memória e fazem memória do ano pastoral de 2012-2013, terceiro ano do septenário de preparação e celebração do Centenário das Aparições de Fátima”.

“Com esta publicação, o Santuário de Fátima convoca os homens e mulheres – para quem a fé não é uma questão menor – a uma experiência de leitura como prolongamento do trabalho de leitura de uma experiência da qual o texto escrito, aqui apresentado, se torna feliz memória e se dá, por sua vez, à experiência e à palavra”.

A publicação encontra-se à venda na Livraria do Santuário de Fátima (livraria@fatima.pt).



Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima

90 anos ao serviço dos peregrinos

Neste ano de 2014, tão especial para nós, celebramos com muita alegria os 90 anos da Associação dos Servitas com o lema “O Servita à Luz da Mensagem de Fátima” e renovamos as nossas Promessas a Maria e a Consagração ao Seu Imaculado Coração.

É muito relevante pelo que significa de ininterruptão em 90 anos ao SERVIÇO, no regular funcionamento das nossas diferentes atividades dos sectores da associação, com o empenho, dedicação e no cumprimento do compromisso que assumimos nas nossas vidas.

Disse-nos o nosso querido Bispo de Leiria-Fátima, o Senhor D. António Marto, no dia 13 de junho passado: “uma palavra de parabéns e gratidão aos Servitas que celebram os 90 anos ao serviço dos peregrinos deste Santuário, de modo especial no acolhimento dos doentes e na divulgação e vivência da Mensagem de Fátima”.

E o Reitor do Santuário, o Senhor Padre Carlos Cabecinhas, que presidiu à missa celebrativa do nosso aniversário, partilhou connosco na sua homília palavras que nos encheram o coração: “Celebrar os 90 anos significa antes de mais dar Graças a Deus, pelas maravilhas que ele realizou em vós e através de vós. E foram tantas! (...) Celebrar um tão significativo aniversá-

rio é ir ao que importa... ao que é relevante! E o que é relevante é o SERVIÇO. O Servita é aquele que se põe ao Serviço de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e dos seus peregrinos!”

Pela vontade do nosso fundador, o Senhor D. José Alves Correia da Silva, o primeiro Bispo



de Fátima, os Servitas começaram a sua missão na Cova da Iria em 13 de junho de 1924 com um objetivo muito concreto e definido, ligado à ordem e organização de multidões, ao cuidado dos doentes, que, desde os dias das próprias aparições (a partir de julho) e a crescer significativamente nos anos vintes, começaram a vir todos os meses, nos dias 13, à Cova de Iria.

Naturalmente, no início, “não havia nada”, ou muito pouco, no sentido de estruturas, de horários e celebrações assumidas, mas uma espiritualidade e movimentação extraordinária já existia ligada à Fé e ao Amor a Nossa Senhora.

E é exactamente isto que se continua a sentir aqui em Fátima e em todo o mundo que está ligado à devoção de Nossa Senhora. Fátima é um dos acontecimentos religiosos mais divulgados e considerados em todo o mundo católico.

E nós estamos aqui a SERVIR! Neste dia... hoje e em todos os dias das nossas vidas, nós Servitas, unidos aos peregrinos, agradecemos o nosso dom do Serviço!

Termino partilhando o que se escreveu num jornal o “Mensageiro de Maria” em outubro de 1924, ou seja nos nossos primeiros meses de trabalho... e que hoje em dia continua a ser totalmente assim que pensamos, vivemos e agimos: “Dos seus dedicados serviços a única paga que esperam os piedosos servitas é o agrado de sua Mãe celeste e a participação muito especial que lhe prometem as regras nas orações e sacrifícios dos devotos de Nossa Senhora do Rosário da Fátima”.

*José António dos Prazeres Santos
Presidente da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima*

Fátima e Aparecida unidas na oração

A 10 de outubro, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, e o Santuário de Nossa Senhora da Conceição, em Aparecida, Brasil, estiveram unidos na oração, através da recitação em conjunto do Rosário, com ligação televisiva e transmissão por várias estações católicas do mundo.

Presidiram a este momento, que teve como intenção especial a oração pelo “Santo Padre Francisco, pela Igreja, pelo Sínodo Extraordinário dos Bispos sobre a Família e pelas comunidades eclesiais”, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, e D. Darci Nicioli, bispo auxiliar de Aparecida.

A iniciativa, que atraiu muitos peregrinos aos dois santuários, foi inédita e esteve inserida na celebração do Centenário das Aparições de Fátima e do Tricentenário do Encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição, em Aparecida. Na ocasião, o reitor do Santuário de Fátima, anunciou que a peregrinação aniversária de maio de 2015 será presidida pelo arcebispo de Aparecida, D. Raymundo Assis.

Adoração Eucarística Mundial com crianças

A 3 de outubro, o Apostolado Mundial de Fátima celebrou um momento internacional de oração e adoração eucarística com crianças e jovens, uma iniciativa, cujo objetivo foi o de proporcionar às crianças e adolescentes um encontro íntimo com a pessoa de Jesus Eucaristia, rezando pelo Santo Padre, pelas famílias e pela paz no mundo.

O Santuário de Fátima associou-se a este programa e, em colaboração com os promotores, conduziu na tarde desse dia um momento solene de Adoração Eucarística e recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, presidido pelo reitor do Santuário, o padre Carlos Cabecinhas.

À mesma hora em que decorria este momento de oração em Fátima, um numeroso grupo de crianças estava também reunido na Basílica do Santuário Nacional da Imaculada Conceição, em Washington, nos Estados Unidos da América. Outras ainda, segundo informações recolhidas pelo nosso Secretariado internacional, reuniram-se nas Filipinas, na Índia, nos Camarões, na Austrália, no Botswana, na República Checa, entre outros países, tornando assim mais forte esta corrente mundial de oração protagonizada por crianças e jovens do mundo inteiro. As celebrações em Washington e em Fátima foram transmitidas pela estação de televisão católica norte-americana EWTN, para 140 países.

Nuno Prazeres, Apostolado Mundial de Fátima

Presidente da Hungria visita Santuário de Fátima

A 30 de setembro, o presidente da República da Hungria, János Áder, esteve em visita ao Santuário de Fátima, acompanhado da esposa e de uma delegação da presidência húngara. A vinda a Portugal prendeu-se com a participação, em Braga, numa reunião de chefes de estado do Grupo Arraiolos, constituído pelos chefes de estado de Portugal, Alemanha, Letónia, Finlândia, Itália, Áustria, Polónia, Hungria e Eslovénia.

À chegada ao Santuário, o

presidente e a delegação foram recebidos pelo padre Vítor Coutinho, capelão do Santuário, que, em representação do Reitor, saudou todo o grupo, recordando a grande ligação da Mensagem de Fátima à história dos países de Leste.

Mostrando-se conhecedor dos principais acontecimentos ocorridos em Fátima, o presidente húngaro lembrou sobretudo a figura do padre Luís Kondor, sacerdote da Congregação do Verbo Divino, de na-

turalidade húngara e que residiu em Fátima a maior parte da sua vida, como um dos grandes promotores da Mensagem de Fátima e do estreitamento de relações com os povos cristãos do Leste Europeu; personalidade que também o padre Vítor Coutinho afirmou ser muito admirada e acarinhada quer pelo Santuário de Fátima quer pelos portugueses.

No Livro de Honra do Santuário, János Áder, pela primeira vez em Fátima, escreveu: “Que

Fátima mantenha a memória do padre Kondor e que tenha muitos servos fiéis como ele o foi”.

Após a receção oficial, no edifício da Reitoria, a delegação visitou alguns dos lugares emblemáticos de Fátima: o grupo esteve na Capelinha das Aparições; visitou o espaço museológico “Casa das Candeias”, propriedade da Fundação Francisco e Jacinta Marto; e, nos Valinhos, visitou o Calvário Húngaro.

L.S.



Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Nós, os cristãos, tivemos um mês de outubro cheio de acontecimentos importantes para ajudar a acordar a nossa fé. Deram-se conta disso? – Jesus sabe que às vezes andamos ausentes, esquecidos... e, então, enviá-nos estes acontecimentos para nos despertar do nosso sono...

Olhem, foi o Mês Missionário, para nos lembrar a obrigação que temos de orar e de fazer alguma coisa mais pelas Missões, isto é, para que Je-

sus seja mais conhecido e amado por todos os povos da terra; foi a Assembleia dos Bispos de todo o mundo, em Roma, a rezarem e a refletirem os problemas das famílias. E nós também rezámos por essa intenção, aquela oraçãozinha que vos propunha aqui na *Fátima dos Pequenos*, não rezámos? É que todos temos obrigação de ajudar, pela nossa oração, a nossa família e as famílias de todo o mundo a serem mesmo como o Pai do Céu quer.

Também em Roma, o Santo Padre, o Papa Francisco, declarou Beato outro Papa, Paulo VI. Foi um grande momento, em que o Papa Francisco disse ao

mundo inteiro que o Papa Paulo VI pode ser venerado por todos, viveu como um santo, e podemos imitá-lo no seu grande amor a Jesus e a Nossa Senhora. E tivemos também o 13 de outubro, data da última Aparição de Nossa Senhora, na Cova da Iria. outubro é também o mês da Mãe de Jesus que veio à nossa terra para nos deixar uma mensagem de luz e de esperança a todos. Se fizermos o que Ela nos disse, que felizes seremos!

Vejam como foi um mês de coisas tão importantes! E agora, em novembro, vamos continuar a saborear estes acontecimentos e o esforço por colaborarmos com

a nossa oração, não é verdade? – E mais, vamos juntar uma outra intenção: lembrar as pessoas das nossas famílias, ou outras, que já partiram para o Céu. O mês de novembro é o mês em que a Igreja inteira recorda e se une àqueles que depois de estarem algum tempo connosco partiram para junto de Deus. Porque todos juntos, somos uma só família, não podemos esquecê-los; temos de alimentar a nossa comunidade com eles.

Eu proponha-vos que, ao longo deste mês, rezásemos por esses que já partiram deste mundo, pode ser? – Rezemos assim: *pelos que já partiram deste mundo, Pai*

nosso, que estais nos Céus... Ave Maria, cheia de graça... Glória ao Pai e ao Filho...

Quer dizer, um Pai-nosso, uma Ave-Maria e um Glória pelos nossos defuntos, não custa nada, pois não?... Vá lá, esta é a tarefa diária que vos proponho para este mês de novembro.

E, como veem, é assim que nos tornamos cada vez melhores mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, não acham?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro

Cristãos não se podem desresponsabilizar dos problemas da sociedade

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho, defendeu ontem que os cristãos não se podem desresponsabilizar dos problemas da sociedade.

Se a situação não é a melhor, os cristãos não podem simplesmente dizer que a culpa é dos outros, realçou o prelado na Eucaristia celebrada durante a peregrinação diocesana do Movimento da Mensagem de Fátima que teve lugar na cripta do Santuário do Sameiro.

«Hoje, colhemos atitudes em nosso coração de pessoas que, no desespero do vazio da vida, da falta de sentido, de luz, de paz interior, consideram a adversidade como um castigo de Deus. Afinal, estamos perante uma atitude fácil de desresponsabilização. A culpa é de Deus. É o seu castigo», disse.

Ainda segundo D. Francisco Senra Coelho, o cristão pode também ceder à tentação de atribuir aos outros a culpa da sua situação, da sua inércia ou do seu desalento. «Esta maneira justificativa é perigosa. Pode levar-nos à passividade de que é tudo inútil. A culpa não é nossa. Chegámos a este ponto, a esta rotura, a esta crise, não por nós, logo também não é a nós que depende mudar o mundo. A desresponsabilização é muito perigosa, leva à opressão, ao alheamento, à indiferença», acrescentou. Assim, salientou o Bispo Auxiliar de Braga, se o justo é aquele que faz o bem, cabe-lhe a ele aceitar o discernimento do bem, do compromisso com o amor.

«Toda a vida de um Homem deve ser um “sim” permanente ao Senhor. É inútil ter dito “sim” a Deus no dia do Batismo, se em seguida, durante a vida, vão sendo negadas as promessas feitas nesse dia», sustentou.

Referindo-se à parábola contada no Evangelho, D. Francisco Senra Coelho disse que nos dias de hoje Deus continua a ter dois

filhos. «Nas comunidades cristãs no mundo há sempre dois filhos. Muitos, no Batismo disseram que “sim” mas, depois na vida concreta, vão transformando os seus “sins” em muitos “nãos”. Outros, não são “sim” nem “não”, mas “nins” na sua indiferença, inércia, omissão. Há muitos que nunca disseram, porém, um “sim” explícito a Deus. Nunca o encontraram, mas na

Coelho, não basta começar bem, é preciso ser fiel até ao fim. E, neste ano em que a Arquidiocese assume a Fé Vivida, é preciso assumir no coração o viver com Cristo.

Ao terminar a sua homilia sua excelência reverendíssima disse que a função do Movimento da Mensagem de Fátima, hoje neste Santuário em peregrinação, é exatamente fazer-nos viver o



prática de cada dia são pessoas humanas e humanizadas que se sacrificam pelos outros e se dedicam às obras de misericórdia, respeitam a liberdade, cultivam a sua própria liberdade, dão espaço à liberdade dos outros. São tolerantes e comprometidos com o bem comum da solidariedade», realçou.

Contudo, o prelado pediu para que não se caia no erro de catalogar os outros, porque em cada um de nós, umas vezes surge o filho comprometido com a vontade de Deus, e outras vezes o filho que diz “sim” com a palavra e contradiz esse “sim” com a incoerência da vida.

A par disto, salientou o prelado, há ainda um terceiro filho, que é aquele a quem todos chamamos, que diz “sim” e vive como cristão: «Este filho é Jesus, com quem nos identificamos. Ele diz “sim” ao Pai até à cruz».

Para D. Francisco Senra

compromisso com a conversão interior, um regresso constante às fontes do Evangelho e passar a vida constantemente por Deus, ou seja, pela oração fazer o discernimento e procurar decidir com os critérios de Deus à luz do Evangelho.

Falando no final da Eucaristia a que presidiu durante a peregrinação diocesana do Movimento Mensagem de Fátima, que decorreu no Santuário do Sameiro, o prelado realçou que, no fundo, «a Mensagem de Fátima é uma recapitulação do Evangelho para o nosso tempo, um refrescar a geração que somos com a beleza do Evangelho».

«Isto está muito na preocupação do Papa Francisco que nos quer levar à pureza e à simplicidade do Evangelho. Muitas vezes, com as confusões das ideologias, afastamo-nos do Evangelho», alertou.

José Carlos Ferreira

Atividades para 2015

Retiros de Doentes e Deficientes Físicos

| | | | | | |
|----------|---------|----------------------|-----|------------|-----|
| março | 10 - 13 | V. Castelo | 50 | Santarém | 50 |
| | 19 - 22 | Leiria-Fátima | 100 | | |
| abril | 10 - 13 | V. Real | 50 | Lisboa | 50 |
| | 16 - 19 | Porto | 100 | | |
| maio | 10 - 13 | Braga | 50 | | |
| | 21 - 24 | Évora | 50 | Bragança | 50 |
| | 28 - 31 | Portalegre-C. Branco | | | 100 |
| junho | 01 - 04 | Lamego | 50 | Lisboa | 50 |
| | 10 - 13 | Viseu | 50 | Aveiro | 50 |
| | 22 - 25 | Guarda | 100 | | |
| julho | 10 - 13 | Coimbra | 75 | | |
| agosto | 10 - 13 | Angra | 75 | | |
| setembro | 10 - 13 | Porto | 100 | | |
| | 21 - 24 | Évora | 50 | Setúbal | 50 |
| outubro | 05 - 08 | Porto | 100 | | |
| | 10 - 13 | Setúbal | 75 | | |
| | 15 - 18 | V. Real | 50 | Algarve | 50 |
| | 19 - 22 | Beja | 50 | V. Castelo | 50 |
| | 26 - 29 | Coimbra | 100 | | |

Dias de Deserto

| | | | |
|-----------|--------|----------|--------|
| fevereiro | 14; 28 | agosto | 01; 22 |
| março | 21; 28 | setembro | 19; 26 |
| abril | 25 | outubro | 24 |
| maio | 16; 23 | | |
| junho | 20; 27 | | |

Programa

09:15 - Saudação a Nossa Senhora: Capelinha das Aparições
 09:30 - Partida para os Valinhos e Oração do Rosário
 10:30 - Via-Sacra no percurso dos Valinhos e reflexão na Loca do Cabeço
 12:30 - Oração pessoal no Calvário Húngaro
 13:00 - Merenda
 14:00 - Adoração individual e comunitária na Capela do Calvário Húngaro
 15:00 - Missa e despedida.

Obs.: Quem quiser participar deve informar o MMF

Peregrinações a Tuy e Pontevedra

| | | | |
|----------|---------|---------|---------|
| abril | 09 - 12 | maio | 01 - 03 |
| junho | 05 - 07 | julho | 15 - 17 |
| | 18 - 21 | agosto | 14 - 16 |
| setembro | 18 - 20 | outubro | 02 - 04 |

Peregrinações de Idosos a Fátima

| | | | |
|-------|------------|----------|---------|
| abril | 07 - 08 | julho | 07 - 08 |
| | 14 - 15 | agosto | 18 - 19 |
| | 28 - 29 | setembro | 01 - 02 |
| maio | 19 - 20 | | 08 - 09 |
| | 26 - 27 | | |
| junho | 16 - 17 | | |
| | 30 - 01/07 | | |

Programa e Horário

1.º Dia - (3.ª Feira)

10:00 - Acolhimento na Casa Nossa Senhora das Dores
 15:00 - Filme
 16:00 - Reflexão
 17:00 - Sacramento da Reconciliação
 18:30 - Missa na Capela dos Santos Anjos
 21:30 - Rosário e Procissão de Velas

2.º Dia - (4.ª Feira)

08:00 - Oração da manhã
 10:00 - Visita à Igreja da Santíssima Trindade
 12:00 - Rosário na Capelinha
 12:30 - Missa na Capelinha
 13:30 - Almoço e despedida

Férias para pais com filhos portadores de deficiência

30 julho a 05 agosto;
 08 a 14 agosto;
 19 a 25 agosto;
 28 agosto a 03 setembro;

Setor das Crianças

Adorações Eucarísticas com Crianças
 Santuário de Fátima
 07 março; 30 maio; 31 outubro
 Início: 10:00

Movimento da Mensagem de Fátima

Secretariado Nacional
 Apartado 31 - 2496-908 FÁTIMA
 Tel./Fax: 249 539 679
 Correio electrónico: mmmf@fatima.pt

Portalegre-Castelo Branco prepara para peregrinações a pé a Fátima

A consciência do “sentido de ser peregrino” e como fazer a peregrinação com espiritualidade e em segurança foram temas em reflexão no Encontro de peregrinos que se realizou no Centro Paroquial de Proença-a-Nova, no dia 4 de outubro, pelas 18:00, sob a égide do Núcleo de Proença-a-Nova da Mensagem de Fátima “A Jesus por Maria” e da Pastoral Diocesana da Mensagem de Fátima.

Para elucidar os presentes sobre como organizar e fazer uma peregrinação, a responsável do Movimento da Mensagem de Fátima na diocese, Cristina Lourenço, referiu-se à pastoral das peregrinações e abordou os diversos pontos-chave do planeamento, organização e realização da peregrinação, salientando a necessidade e a vantagem de o guia de peregrino tomar algumas diligências,

como a contratualização do seguro de grupo, o uso de colete por cada peregrino, a importância de o guia do grupo de peregrinos, chegado ao Santuário de Fátima, se dirigir ao Centro de Acolhimento ao Peregrino, na Casa de Nossa Senhora das Dores, para aí fazer a respetiva inscrição. Foi ainda recomendado que, se possível, o grupo de peregrinos tenha apoio de enfermagem, pelo menos que seja portador dum kit de primeiros-socorros. Cristina Lourenço realçou ainda a importância de o guia ter consigo a ficha individual de cada peregrino.

Seria bom que a peregrinação começasse com a bênção dos peregrinos, que houvesse momentos próprios de vivência espiritual litúrgica e orante, desde a recitação do terço à oração antes e depois das refeições, não se deixando de viver

também momentos de sã convivência.

Este encontro teve ainda o mérito de ser tempo de partilha de experiências peregrinas na vivência da fé em peregrinação.

Para além da presidente diocesana do MMF, a enfermeira Inês Alves, o encontro teve o privilégio da presença do assistente espiritual do Movimento da Mensagem de Fátima, o diácono Francisco Alves, que encerrou com uma breve admonição sobre a dimensão espiritual da peregrinação a um lugar sagrado, como exercício de catarse espiritual na devoção e no aprofundamento experienciado da fé.

Após o encontro, seguiu-se a recitação do terço às 19:30 e participação na missa vespertina celebrada às 20:00 na Igreja Matriz de Proença-a-Nova.

A.B.S.

“Envolvidos no Amor de Deus pelo Mundo”

Lamego em peregrinação ao Santuário da Lapa

Tendo o tema “Envolvidos no Amor de Deus pelo Mundo” por base, os mensageiros de Nossa Senhora de Fátima da Diocese de Lamego peregrinaram ao Santuário da Nossa Senhora da Lapa, no dia 11 de outubro.

Envolvidas nesse “Amor”, inúmeras paróquias de toda a diocese acorreram ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa. Eram centenas de mensageiros que se fizeram acompanhar das suas famílias e amigos. Foi bonito ver avós, pais e netos juntos em oração e em alegre e fraterno convívio. Muitos aproveitaram para fazer a sua “Reconciliação”, alguns sacerdotes estiveram presentes para este serviço.

A peregrinação teve início com a leitura de um texto, retirado da Carta Pastoral de D. António Couto, para o ano pastoral de 2014/2015: “Ide e construí com

mais Amor a Família de Deus”. A seguir, um grupo de crianças da paróquia de Cabaços, com cânticos e ao som das suas flautas, saudou Nossa Senhora.

Iniciou-se a caminhada de oração e reflexão sobre o Amor de Deus pelos Homens, com cânticos apropriados, com a participação de todos os mensageiros. Incluído nessa caminhada esteve um grupo de jovens mensageiros da Paróquia de Ferreiros.

Chegados ao recinto, iniciou-se a celebração eucarística, presidida por D. António Couto. Na sua homília, o senhor bispo apelou à conversão, à limpeza dos nossos corações, porque, com um coração leve poderemos ir por esses montes da nossa diocese e levar a notícia do Evangelho a todas as pessoas. Um Mensageiro que vive o Evangelho tem notícias felizes

dentro de si e deve espalhá-las a toda as pessoas, designadamente, às famílias, aos vizinhos, bem como a todos os que encontrar pelo caminho.

Realizou-se depois a admissão de cinco mensageiros da Paróquia do Mezio.

Após o almoço partilhado, houve um encontro com todos os mensageiros, num dos salões do Colégio. Voltou-se ao Santuário para a exposição do Santíssimo Sacramento e para a meditação do rosário, presidida pelo Assistente do Movimento, o padre Vasco Pedrinho, que pediu a todos os mensageiros que fossem anunciadores do Evangelho nas suas paróquias e nas suas famílias; à Virgem Nossa Senhora da Lapa pediu que a todos abençoasse.

O secretariado

Pedaços da Mensagem

Céu, Inferno, Purgatório



A Mensagem de Fátima, quer com as Aparições do Anjo quer com as de Nossa Senhora, é rica em teologia e ajuda-nos a beber nas fontes bíblicas, eclesiais, confronta-nos com as verdades da fé e com os ensinamentos da Igreja. Ora, neste mês de novembro somos convidados a pensar na vida eterna, no caminho para a eternidade, na conversão como caminho para o céu, a rezar pelas Almas do Purgatório.

Em Fátima, o céu falou no Céu, a Senhora disse que era do Céu, que devemos converter-

nos para ir para o Céu: o Céu como realidade divina, como vida de felicidade eterna, como estado de amor pleno, como comunhão com Deus uno e trino. A Senhora falou do céu, que os pastorinhos iriam para o Céu, que o Céu pensa em nós, que o Pai, o Filho, o Espírito nos querem nessa comunhão plena com a vida divina, que nos desejam a caminhar para essa felicidade, que querem partilhar a sua comunhão de amor.

Fátima é também convite a pensarmos no Inferno como realidade eterna, como ausência de Deus para aqueles que na vida não aceitaram a sua misericórdia ou viveram de um modo menos digno segundo a vontade de Deus. Os pastorinhos foram catequizados por Nossa Senhora acerca do Inferno e sobre a necessidade de rezar para que os pecadores não vão para esse estado de sofrimento eterno, pois vão muitos para o Inferno por não terem quem reze e se sacrificie por eles. Trata-se da comunhão na caridade para salvar a todos.

E a Senhora também falou no Purgatório como estado de purificação para aqueles que não morrem preparados para entrar na “festa que não terá fim”. Os próprios que assim morrem sentem a necessidade e o desejo de se purificarem, de terem a túnica branca própria para o banquete que nunca mais terá fim, as núpcias do Cordeiro. A caridade, que exige interesse e comunhão com os outros, levar-nos-á a rezar pelos que estão em estado de purificação.

Talvez por isso Fátima se tenha tornado lugar de oração e de penitência e convite a fazê-las sempre e em todo o lado, pois desejamos participar na alegria do Céu, desejamos ajudar os que estão em purificação para atingirem esse estado, desejamos fazer tudo para que ninguém vá para o Inferno. A Mãe que nos falou destas realidades ajudar-nos-á a vivê-las e a tomá-las mais a sério, de um modo mais radical.

P. Dário Pedroso

Amigos mensageiros

A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos Mt 9, 37

Na sequência do que temos dito no jornal ‘Voz da Fátima’, os mensageiros de hoje são os continuadores dos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, os primeiros enviados de Nossa Senhora.

A mensagem de Fátima, que eles acolheram, transmitiram e testemunharam nas suas vidas, continua a ser atual e importante como contributo para a nova evangelização do mundo, e concretamente, de Portugal.

Todos os Papas, a começar por Bento XV em 1918, até ao presente, têm dito que a mensagem de Fátima foi e é importante, e pede uma resposta para que o mundo reconheça que não são as armas de fogo que nos garantem a paz, mas o amor que vem de Deus e é acolhido no nosso coração.

Enquanto Deus continuar a ser rejeitado ou esquecido, não é possível haver paz nas famílias e nações.

O pedido recordado em Fátima ‘Não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido’, ainda não obteve resposta.

A guerra das armas, é uma sequência da guerra dos cora-

ções. Não bastam o dinheiro, as técnicas e as grandes descobertas científicas. Sem o respeito pelos valores que dignificam a pessoa, família e sociedade, nada se consegue. Falta a técnica da oração e a aceitação da cruz do cumprimento do dever.

As tentações do maligno dadas a Jesus no deserto, na busca do poder, do prestígio, do dinheiro e do prazer, estão a repetir-se.

Uma das grandes crises dos tempos que decorrem, é a falta de valores humanos onde deve assentar a moral humana e espiritual. Bem disse Bento XVI, que a maior crise da Europa é a crise da moral e da fé.

O Papa Francisco, na Exortação Apostólica n.º 8 ‘A Alegria do Evangelho’, escreve: ‘Chegamos a ser plenamente humanos quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos, a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro.

Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque se alguém acolher este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de o comunicar aos outros?’

Foi isto que os primeiros mensageiros da mensagem de Fátima,

Lúcia, Francisco e Jacinta, fizeram: Despojaram-se dos seus apegos pessoais para, com a proteção do Céu, darem-se ao serviço dos mais necessitados humana e espiritualmente.

Se os mensageiros de hoje não se dispuserem a cultivar os valores humanos e espirituais, como poderão viver e levar aos outros a mensagem de Fátima?

Repetimos o que já dissemos: Nossa Senhora não precisa de mensageiros de nome, mas de vida exemplar e apostólica, particularmente os responsáveis do movimento.

É já no próximo ano que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, (que durante muitos anos percorreu todo o mundo), vai passar pelas dioceses de Portugal. Nossa Senhora convida os Seus mensageiros a empenharem-se por esta peregrinação. O que não se fez de bem até agora, pode fazer-se mais e melhor no futuro.

Concluindo: Temos muitos mensageiros, mas poucos a trabalhar nas paróquias em união com o seu pároco. A messe é grande, mas os operários são poucos.

P. Antunes

Leiam e divulguem o nosso jornal



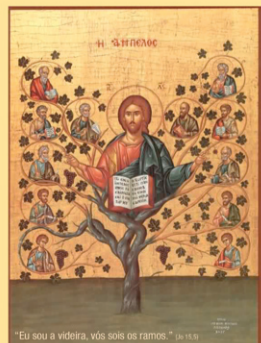
O Secretariado Nacional, mais uma vez, envia uma mensagem de louvor, gratidão e petição aos distribuidores do jornal “Voz da Fátima”.

De louvor pela bela missão que tendes. Diz a Bíblia: abençoados os pés dos que anunciam a boa nova. Boa nova é a Palavra de Deus. Ora a mensagem de Fátima é um recordar esta Palavra, hoje tão esquecida e mal entendida.

De gratidão, pelo vosso sacrifício de fazerdes chegar todos os meses o jornal aos mensageiros.

De petição, para não deixardes esta missão sem haver alguém que lhe dê continuidade.

Santificados em Cristo



Novo boletim anual já está disponível Santificados em Cristo

Pedimos aos mensageiros, particularmente aos responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima, que se dirijam aos secretariados diocesanos, para requisitar o boletim para 2015. A publicação tem esquemas para as reuniões dos adultos e crianças e também vários artigos de reflexão sobre o tema “Santificados em Cristo”.

Na falta dos secretariados diocesanos, pedimos que se dirijam diretamente ao Secretariado Nacional do MMF: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA.